

**PROJETO DE CRIAÇÃO DE PÓS-LARVAS DE CAMARÃO DE ÁGUA DOCE
(*Macrobrachium rosenbergii*)****POZZOLO, M. L. T.^[1]; DIAS, A. F. S.^[1]; OLENICZ, F.^[1]; RETCHESKI,
M. C.^[1]; PARRA, J. H.^[2]; ROMÃO, S.^[2]; CAZAROLLI, L. H.^[2].**

A localização geográfica, adisponibilidade hídrica e o clima da região de Laranjeiras do Sul, Paraná, viabilizam um favorável potencial produtivo aquícola de pequenos produtores rurais, marcado principalmente pela produção de peixes. A criação de camarão de água doce é uma atividade que vem crescendo na cadeia produtiva, mesmo que em passos lentos, em decorrência da necessidade de elevada especialização para sua implantação, uma vez que, sua larvicultura acontece em laboratório, sob condições de ambiente controladas e em água salobra. Dessa forma, poucos laboratórios realizam a produção de pós-larvas de camarão de água doce no Brasil, fazendo com que a produção de camarão dependa de transporte aéreo ou rodoviário das pós-larvas, por um período de até 24 horas. Sob tais circunstâncias, a larvicultura do camarão *Macrobrachium* na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Laranjeiras do Sul e cultivo das pós-larvas em propriedades rurais da região de Laranjeiras do Sul, permite a produção destes camarões na região, além de proporcionar a manutenção, reprodução e experimentação no âmbito do ensino, pesquisa e extensão na UFFS. O projeto foi desenvolvido em biotérios no laboratório de Experimentação Animal e na Estufa Agrícola, nas áreas experimentais do *Campus*. Todas as etapas de produção das pós-larvas ocorreram em sistema de recirculação de água, seja para a larvicultura, contando com quatro incubadoras de 50 litros acopladas à um filtro mecânico e um filtro biológico. Ou na estufa agrícola, em sistema contendo três tanques de 6.000 litros, acoplado a filtro mecânico, biológico, filtro UV e aquecedores, dando suporte para manutenção dos reprodutores e experimentação com *M. rosenbergii*. A estrutura da estufa permite visitação, garantindo o contato de alunos e/ou produtores com os sistemas de cultivos e com a espécie, sendo possível realizar demonstrações sobre o sistema de recirculação e manutenção da qualidade da água. Em 2024, na atividade UFFS de Portas Abertas, escolas da região, realizaram visitas, para demonstração dos projetos e das estruturas, momento em que foi possível explanar sobre a espécie e a produção destes organismos. Também foi realizado a manutenção de reprodutores e tentativas de reproduções, porém não foi possível realizar a larvicultura por perda dos embriões por parte das fêmeas, antes da eclosão. Investigações estão em andamento para descobrir qual a interferência que causou tal ocorrência. Durante o ano passado foi realizada a distribuição de pós larvas à dois produtores de municípios da região, e em maio de 2024 foi realizada a despesca, porém somente em um deles a engorda foi eficiente, sendo notório o entusiasmo do produtor com o potencial desta atividade. Desta despesca foram selecionados animais para serem utilizados como reprodutores para este ano. Estes animais, foram estocados na estufa de aquicultura em um sistema de recirculação e a reprodução encontra-se em andamento.

Palavras-chave: Biotérios; Ensino; Criação.

Área de Conhecimento: Ciências agrárias

Origem: Extensão.

Instituição Financeira/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul.
Fundação Araucária. CNPq.

[1] Mateus Luis Treviso Pozzolo. Engenharia de Aquicultura. Universidade Federal da Fronteira Sul. mateustrevisopozzolo@yahoo.com.br

[1] Artur Felipe de Sousa Dias. Engenharia de Aquicultura. Universidade Federal da Fronteira Sul. arturfdsousa@gmail.com

[1] Fernando Olenicz. Engenharia de Aquicultura. Universidade Federal da Fronteira Sul. fernandinhoelenicz@gmail.com

[1] Milena Cia Retcheski. Engenharia de Aquicultura. Universidade Federal da Fronteira Sul. milenaciar@gmail.com

[2] Jorge Erick Garcia Parra. Engenharia de Aquicultura. Universidade Federal da Fronteira Sul. jorge.parra@uffs.edu.br

[2] Sílvia Romão. Engenharia de Aquicultura. Biologia. Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul. silvia.romao@uffs.edu.br

[2] Luisa Helena Cazarolli. Engenharia de Aquicultura. Biologia. Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul. luisacazarolli@uffs.edu.br